



Ata Nº: 1

Data: 11/07/2024

Local: Online

Horário: 11:00 – 11:40

Projeto: ESG - SIGMA

Tipo: Grupo de trabalho Alargado

### Ordem de trabalhos

1. Apresentação do Projeto ESG-SIGMA e das partes constituintes
2. Ponto de situação
3. Subáreas do Eixo Governança
4. Debate
5. Próximos passos

### Participantes

Nome	Organização
Jorge Cerol	CESOP
Joana Abreu	CESOP
João António	CESOP
Tânia Correia	CESOP
Filipa Rodrigues	CESOP
Hélder Costa	FG - Município de Braga
Fátima Pereira	FG - Município de Lisboa
Elsa Severino	FG - Município de Matosinhos
Ana Marta Silva	FG - Município de Valongo
Alcides Fuschini Bizarro	GA – Rede CL Município de Grândola
Helga Francisco	GA – Rede CL Município de Lagos
Carla Santos	Município de Espinho
Susana Alves	Município de Paços de Ferreira
Paulo Mendonça	Município de Seia
Sandra Manso	IPCB

### Tópicos abordados



## 1. Apresentação do Projeto ESG-SIGMA e das partes constituintes

É objetivo do Projeto ESG-Sustainable and Innovative Governance Model for Authorities (SIGMA) desenvolver um modelo padrão pioneiro dos critérios ESG (Ambiental, Social e de Governança) direcionado aos municípios, visando criar um conjunto de métricas adaptadas à realidade das autarquias e às características específicas do serviço público, indo de encontro a diretrizes nacionais e internacionais que se antecipam. As métricas a estabelecer deverão assegurar um alinhamento claro e direto com os critérios ESG estabelecidos, bem com indicadores baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 em conformidade com as estratégias nacionais e europeias. A longo prazo poderá o SIGMA ser adaptado a Freguesias, CIMs e CCDRs.

Este trabalho de investigação é promovido pela Unidade de Investigação Aplicada [CESOP-Local](#) da Universidade Católica Portuguesa, como um local de conhecimento e observatório autárquico que, desde 2017, desenvolve nomeadamente ferramentas de monitorização e localiza ODS com uma Rede constituída de Municípios (Rede CESOP-Local). São parceiros do Projeto ESG-SIGMA, na área da investigação, cinco autarquias-piloto da Rede CESOP-Local constituintes do Grupo Focal, são eles os Municípios de [Braga](#), [Lisboa](#), [Mafra](#), [Matosinhos](#) e [Valongo](#).

É Coordenadora do Projeto a Investigadora Joana Mota Abreu, Gestora de dados estatísticos, também Coordenadora do Projeto Territórios Sustentáveis do CESOP-Local. Jorge Cerol, Consultor de Tecnologias e Sistemas de informação, antigo diretor executivo do CESOP e iniciador com José Fidalgo do projeto CESOP-Local, assegura produtividades, mobiliza e testa a qualidade dos conteúdos desenvolvidos. João António, Diretor Técnico do CESOP, assume o cargo de coordenador científico, liderando a revisão de bibliografia e apoiando os investigadores e técnicos na elaboração de *papers*. Francisco Madeira, responsável pela equipa de Sustentabilidade da SATA, assume o cargo de auditor e consultor do setor privado. Cecília Teixeira, Gestora e TOC certificada, com experiência em apresentação de relatórios financeiros do setor privado, assume o cargo de consultora e revisora dos critérios ESG. Apresentam-se Filipa Rodrigues afeta à comunicação, assessora a coordenação e apoia as relações institucionais; Tânia Correia assume o cargo de investigadora no desenvolvimento da metodologia e produção de indicadores.

Encontram-se presentes representantes dos Municípios de Braga, Lisboa, Matosinhos e Valongo, constituintes do Grupo Focal. Apresentam-se Hélder Costa, Membro do Gabinete de Apoio à Presidência do Município de Braga, Analista e Especialista em Sustentabilidade. Elsa Severino é Chefe do Gabinete de Informação Estratégica da Câmara Municipal de Matosinhos, delegada executiva na implementação dos ODS no Município. Ana Marta Silva, Membro da Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Valongo, liderado por Gisela Martins, é responsável pela participação do município nas redes nacionais e internacionais para o Desenvolvimento Sustentável. Fátima Pereira é Membro da Divisão da Transparência e Prevenção da Corrupção da Câmara Municipal de Lisboa, liderado por Cecília Moreira.

Por ser objetivo dos promotores tornar o projeto-piloto transparente, abrangente e participativo, constituiu-se um Grupo de Trabalho Alargado (GA). Agentes municipais ou pessoas singulares entendidos/as e interessados/as na matéria são convidados a integrar formalmente o GA do projeto-piloto para discutir e acompanhar os desenvolvimentos em curso.

Integram o GA em 11 de julho de 2024, 19 constituintes oriundos de 13 entidades. São Membros do GA, os Municípios Membros da Rede CESOP-Local: Almada, Grândola, Lagoa, Lagos e Loures; os Municípios de Espinho, Paços de Ferreira e Seia; a Assembleia Municipal de Borba; a Investigadora Sandra Manso, uma ONG, duas empresas de consultoria. A inscrição no GA continua em aberto.

## 2. Ponto de situação

Realiza-se hoje a primeira reunião do GA.

O Projeto foi lançado no dia [29 de fevereiro de 2024](#), no âmbito do Ciclo de Seminários sobre Inovação & Desenvolvimento Local. A primeira reunião de trabalhos com o Grupo Focal do ESG-SIGMA decorreu no dia 18 de abril de 2024. As reuniões do GF decorrem quinzenalmente, às quintas-feiras, pelas 11 horas (salvo em período festivo). Realizaram-se até à data, cinco reuniões. As atas e demais documentação ficam disponível em [www.cesop-local.ucp.pt](http://www.cesop-local.ucp.pt) para acompanhamento dos progressos e desenvolvimentos. Foram realizados dois inquéritos junto do GF e um inquérito ao GA sobre as “Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais”.

A metodologia a ser adotada abrange várias etapas, cada uma contribuindo para o desenvolvimento de um modelo robusto de *reporting* das informações não-financeira dos municípios portugueses. São etapas:

1. Levantamento das práticas de *reporting* de sustentabilidade organizacional dos municípios portugueses
2. Identificação de sinergias entre as normas ESG e informação levantada de forma uniforme pelas Câmaras Municipais em Portugal.
3. Identificação e/ou definição de mecanismo de levantamento da informação quando não uniformemente disponível, assegurando uma recolha e tratamento consistente entre organizações.
4. Definição de métricas coerentes para o setor público e alinhadas com os critérios ESG.
5. Definição de metas para os indicadores com base nos ODS da Agenda 2030 e nas estratégias nacionais e europeias.
6. Identificação de práticas conducentes a objetivos de sustentabilidade
7. Criação de um documento metodológico
8. Desenvolvimento de uma plataforma online de acesso livre

O processo de desenvolvimento deste projeto seguirá uma metodologia cíclica dividida por blocos, cada um correspondente a um critério ESG específico sujeito a revisão bibliográfica, recolhas planeadas, sistemáticas e respetiva interpretação e produção de dados.

### ■ Etapas do projeto

#### 1. Governança

- a. Definição das sub-áreas ←
- b. Escolha dos indicadores ←

#### 2. Social

- a. Definição das sub-áreas
- b. Escolha dos indicadores

#### 3. Ambiente

- a. Definição das sub-áreas
- b. Escolha dos indicadores

#### 4. Conclusão do Modelo

### 3. Subáreas do Eixo Governança

Foi a Dimensão “Governança” primeiramente escolhida por englobar áreas mais homogêneas entre as várias realidades dos municípios, facilitando o método de normalização de procedimentos, assumindo assim, também, a figura de eixo-piloto, possibilitando uma maior celeridade na consolidação da metodologia e desenvolvimento dos Eixos “Social” e “Ambiente” no decorrer dos próximos meses.

#### EIXO GOVERNANÇA

##### SUBÁREAS EM ANÁLISE

Representação inclusiva

Tomada de decisão inclusiva

Igualdade de gênero

Participação interna

##### **Participação da comunidade**

Condições de trabalho

Privacidade

##### **Transparência e accountability**

Planeamento

##### **Bem-estar financeiro (resiliente)**

Segurança da comunidade

Corrupção

Segurança informática

##### **Ética e conduta**

...

Concluída a primeira revisão bibliográfica, decorrida a auscultação e debate, avançam primeiramente 4 Subáreas do Eixo “Governança” de 14 então identificadas. São elas a “Participação da comunidade”, “Transparência e *accountability*”, “Bem-estar financeiro (resiliência)” e “Ética e conduta” para início formal da investigação (supra assinaladas a negrito). Encontra-se a decorrer a fase de levantamento de indicadores disponíveis. Seguir-se-á o desenvolvimento das demais subáreas.

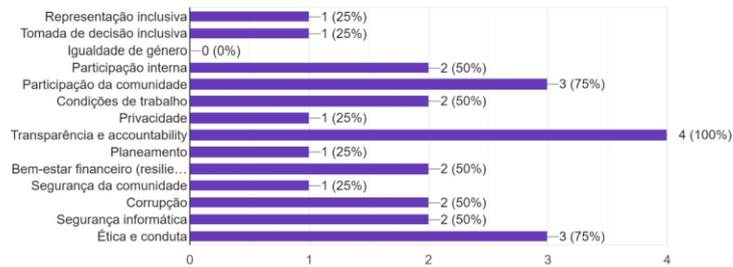
#### INQUÉRITOS REALIZADOS

Foram realizados dois inquéritos junto do GF e um inquérito ao GA sobre as “Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais”.

Resultado do inquérito sobre as “Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais” **junto do GF, em 06 de junho de 2024.**

## GOVERNANÇA

Que sub-áreas consideram importante serem monitorizadas?  
4 respostas



Resultado do inquérito sobre as “Subáreas Mais Relevantes na Avaliação de uma Governança de Qualidade nas Autarquias Locais” junto do GA, em 18 de julho de 2024.

## GOVERNANÇA

12 respostas (8 autarquias locais; 1 entidade educativa; 2 organização sem fins lucrativos; 1 empresa privada)



## GOVERNANÇA

12 respostas (8 autarquias locais; 1 entidade educativa; 2 organização sem fins lucrativos; 1 empresa privada)

Propostas de outras sub-áreas consideradas como relevante:

- Gestão do território
- Práticas de sustentabilidade
- Eficácia dos processos e eficiência económica
- Aquisição e retenção de talentos (especialmente jovens)

A Subárea “Atração e Retenção de talentos (especialmente junto da comunidade mais jovem) não tinha sido equacionada e será considerada. Considera-se as restantes propostas enquadráveis nas Subáreas já identificadas, contudo serão analisadas e desagregadas.

## 4. Debate

É perguntado aos constituintes um parecer sobre as Subáreas apresentadas. Questionam-se nomeadamente as Subáreas passíveis de agregação; sobre alguma que deva ser eventualmente eliminada ou que possa acusar redundância ou ainda, não obstante a “Gestão do Território”, “Práticas de Sustentabilidade”, “Eficácia dos processos e eficiência económica” e “Captação” e Retenção de talentos”, sobre que outras deveriam ser incluídas para uma análise mais fina da dimensão Governança.

Sobre as Subáreas passíveis de agregação, é exemplo a da “Corrupção” equacionável na “Ética e Conduta” e “Transparência e *accountability* “). A atenção para com a “Corrupção” tem vindo a ganhar cada vez mais peso. Urge decidir como deverá ser explanada no Modelo e assumir uma definição. A pesquisa dos indicadores a ela associada irá ser reforçada para também apoio na decisão que se considera estratégica.

Os constituintes do GA irão analisar e emitir o seu parecer em tempo oportuno.

É propósito destas reuniões a partilha de opinião, de propostas visão crítica sobre os desenvolvimentos em curso. É sabido que junto dos constituintes representantes de uma entidade o posicionamento poderá revelar-se complexo. O CESOP-Local sublinha que em momento algum assume comentários como posicionamento final e/ou oficial da entidade visada até conclusão oficial e com o devido consentimento.

Sobre a estrutura organizacional do GA. É questionado se o GA concorda com a frequência indefinida de reuniões de trabalhos a realizar. Uma comunicação prévia será enviada com o devido tempo de antecedência sempre que se verificarem progressos significativos. Não obstante a atualização da informação em [www.cesop-local.ucp.pt](http://www.cesop-local.ucp.pt) e envio por e-mail de toda e qualquer informação achada relevante, estima-se que o GA irá reunir a cada 50 dias. Mantendo o GF as suas reuniões quinzenais (a 6ª Reunião de trabalhos com o GF irá decorrer no dia 18 de julho, pelas 11 horas.)

Convida-se e apela-se a que os comentários e contributos do GA sejam enviados para [cesoplocal@ucp.pt](mailto:cesoplocal@ucp.pt), ficando o núcleo de investigação, defensora do trabalho colaborativo, sempre disponível para uma troca de ideias.

### Próximos passos

- Envio da ata
- O CESOP-Local aposta na análise e no desenvolvimento continuado dos indicadores – Eixo Governança
- Envio de comentários e contributos para [cesoplocal@ucp.pt](mailto:cesoplocal@ucp.pt)
- Pausa estival: de 1 a 31 de agosto